



ESTÁDIO ENG.º RUI ALVES TEM NOVA DENOMINAÇÃO

O Estádio Eng.º Rui Alves integrado na Cidade Desportiva do CD Nacional passou a denominar-se Estádio da Madeira

A divulgação oficial foi feita através do comunicado nº 437 de 19 de Junho de 2007, emitido pela Federação Portuguesa de Futebol. A nova denominação foi aprovada por unanimidade e aclamação, na última Assembleia Geral para o efeito.

futebol

'Novela' teve fim

O nome do treinador do Marítimo para 2007/08 foi a grande 'novela' deste defeso. Apesar da saída de Alberto Pazos ter ficado decidida logo após a derrota frente ao Boavista na derradeira jornada da Liga, a 20 de Maio, os responsáveis 'verde-rubros' só a assumiram como consumada 15 dias depois, a 5 de Junho. Desde então muitos foram os nomes falados para suceder ao espanhol. Uma eventual parceria com a Inverfutebol chegou a colocar Abel Braga na rota do Marítimo mas a parceria gorou-se e ficou tudo pelo caminho. Manuel Machado foi hipótese, Jorge Jesus, pelos vistos, também, até que surgiu Lazlo Boloni. Depois de dez dias de espera o romeno acabou contudo por deixar-se seduzir pelos milhões árabes, e Pereira teve de procurar outra solução, encontrada um mês depois do fim da Liga.

Marcado pelo Mundial

Carlos Monteiro, chefe de redacção do conceituado jornal brasileiro Lance, explica que "apesar do sucesso conseguido no Vasco e no Flamengo, Lazaroni é um técnico com pouca expressão no Brasil." Em primeiro lugar porque grande parte do trabalho realizado pelo técnico foi fora do Brasil. Depois - e esta é, em seu entender, a razão principal - devido ao seu fracasso enquanto seleccionador brasileiro no Mundial de 1990, na Itália, onde o 'escrete' foi eliminado pela Argentina nos oitavos-de-final. Cannigia, avançado que já passou pelo Benfica, foi o 'carrasco' do Brasil, marcando aos 80 minutos o golo que ditou a eliminação do 'escrete'. "Foi uma campanha muito fraca. Além dos resultados maus, houve muita polémica. Discussão por causa de prémios, confusão na equipa técnica... Correu tudo muito mal" resume. Outro aspecto que joga contra Lazaroni é o seu estilo de jogo. "Ele é um 'retranqueiro'" diz Monteiro. "Aposta sempre numa defesa firme e arrisca pouco para fazer golo. Não dá aqui no Brasil, pois todo o 'mundo' gosta de espectáculo e de muitos golos" salienta o jornalista brasileiro.

Lazaroni seduzido pelo projecto do Marítimo

Técnico brasileiro chega hoje à Madeira, sonhando com o apuramento para a Liga dos Campeões



Lazaroni estava sem trabalhar desde que saiu do Trabzonspor, em Setembro de 2006.

Saturnino Sousa
ssousa@dnoticias.pt

Sebastião Lazaroni chega hoje à Madeira carregado de ambição. Em declarações divulgadas através da sua assessoria de imprensa, o novo treinador do Marítimo assumiu que optou pela Madeira precisamente por causa do ambicioso projecto que lhe foi apresentado pelo Marítimo: "Recebi algumas propostas para continuar no Brasil, mas gostei muito do projeto apresentado pelos dirigentes do Marítimo e aceitei este desafio de trabalhar pela primeira vez em Portugal", realçou o técnico.

Embora o contrato não esteja ainda assinado, devendo tal acontecer apenas hoje, Lazaroni avança que "amanhã [hoje] daremos início ao planeamento de pré-temporada e à contratação de reforços".

A SONHAR COM A LIGA DOS CAMPEÕES

Mesmo assim, traça desde já a meta a alcançar nesta sua primeira passagem pelo futebol português: "O nosso objectivo será fazer uma campanha melhor do que a da última temporada e levar o clube a atingir voos mais altos, como conquistar vaga na Liga dos Campeões ou na Taça UEFA."

Futebol burocrático e demasiado defensivo

Lazaroni é defensor dos três centrais, opção pouco apreciada no Brasil

Saturnino Sousa
ssousa@dnoticias.pt

O regresso à Europa do treinador "fora da moda" não surpreende. Não treina no Brasil desde 2005, nem é requisitado pelos clubes sem técnico. O "futebol burocrático" e excessivamente defensivo não agrada. "Sofre poucos golos, mas marca ainda menos" apontam

os que não apreciam o modelo dos três centrais, um deles líbero.

Quando foi campeão carioca houve quem falasse em milagre. Quando em 1990 liderou sem sucesso a selecção brasileira no campeonato do mundo, houve quem não perdoasse a humilhação de ter sido eliminado pela Argentina. O antigo guarda-redes, de poucas glórias, foi obrigado a

procurar sossego e sucesso noutras paragens.

Lazaroni é muito educado, 'fala bem com os jornalistas' e, dada a sua formação, tem nível.

É um grande apreciador de vinhos e também por isso considera-se um europeu. Usa gabardine, fato e gravata, mas também exhibe o trunfo de ter sido o primeiro brasileiro a estagiar na Europa.



SEBASTIÃO LAZARONI

Data de Nascimento: 25/09/1950
Naturalidade: Muriaé - MG

Clubes anteriores:

- Al-Ahli Sport Club
- Al-Arabi (Kwait)
- Al-Helal (Arábia Saudita)
- Bari/ITA
- Botafogo-RJ
- Fenerbahçe/TUR
- Fiorentina/ITA
- Flamengo-RJ
- Grêmio-RS
- Juventude-RS
- Leon (MEX)
- Paraná-PR
- Seleção Brasileira
- Seleção da Jamaica
- Shanghai Shenshua (CHIN)
- Trabzonspor/TUR
- Vasco-RJ
- Yokohama Marinos (JAP)

Principais Títulos:

- 2001 Campeão da Copa Nabisco, do Japão, pelo Yokohama Marinos
- 1999 Supercopa da China pelo Shanghai Shenshua
- 1995 Copa da Arábia Saudita pelo Al-Helal
- 1989 Copa América pela Seleção Brasileira
- 1989 Eliminatórias para a Copa do Mundo de 1990
- 1988 Campeão Estadual pelo Vasco
- 1987 Campeão Estadual pelo Vasco
- 1986 Campeonato Estadual pelo Flamengo

Observações:

- Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Educação Física e Desportos - Licenciatura Plena Educação Física
- Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola Nac. De Ed. Física e Desportos, Especialização em Futebol

Parado desde Setembro

Conforme se pode ver no destaque ao lado, grande parte da carreira de Sebastião Lazaroni foi feita fora do Brasil, especialmente após o fracasso no Mundial 1990. Pelo meio de regressos fugazes - mas alguns deles bem sucedidos - ao Brasil, o técnico já passou por países como o Kuwait, China, Arábia Saudita, Japão, Jamaica (duas vezes como seleccionador) e Turquia. Este foi aliás o último país onde trabalhou. Contratado no início da temporada 2006/07 pelo Trabzonspor, 4º classificado no campeonato anterior, Lazaroni foi muito pouco feliz nesta sua segunda passagem pelo futebol turco, sendo despedido ao fim de quatro meses. A equipa tinha apenas 4 pontos somados em quatro jornadas e a direcção decidiu-se pela saída do técnico, que desde então está sem treinar.



PLANTEL Marítimo

- Marcos
- Fábio (?)
- Christopher
- Filipe Oliveira
- Briguel
- Gregory (?)
- Fernando
- Evaldo
- Arvid
- Wenio
- Olberdam
- Marcinho (?)
- Kanu
- Gonçalo
- Douglas
- Luís Olim (?)
- Lipatin



SAÍDAS

- Moukouri
- Mbesuma
- Ricardo
- Diogo Valente
- Alex von Schwedler
- Zé Gomes
- Milton do Ó
- Martin Prest



REFORÇOS

- Bruno (?)
- Fahel
- Bruno Fogaça (Naval)
- Van der Linden (Groningen)
- Edder Pérez